Fazendeiro preso pela PF é acusado de assassinato e crimes ambientais no Pará

Foto: Reprodução | Debs Antônio Rosa, apontado como líder de organização criminosa no Vale do Xingu, é alvo de mandado de prisão e tem fazendas bloqueadas pela Justiça.

A Polícia Federal deflagrou nesta quarta-feira (21), a Operação Imperium Fictum – expressão em latim que significa "governo falso" – com o objetivo de desarticular uma organização criminosa com atuação no agronegócio da região amazônica. Foram cumpridos 39 mandados de busca e apreensão e 9 mandados de prisão preventiva, expedidos pela 4ª Vara Federal Criminal do Pará.

Entre os alvos está o fazendeiro Debs Antônio Rosa, preso em Imperatriz, no Maranhão. Apontado como líder do grupo, Debs integraria uma organização criminosa composta por membros de sua própria família e sustentada por uma robusta estrutura financeira. A Justiça determinou o bloqueio de duas fazendas ligadas ao investigado, localizadas em Vitória do Xingu e Senador José Porfírio, ambas no sudoeste paraense.

Debs tem um histórico criminal marcado por acusações de sequestro, assassinato e formação de quadrilha. Em 2015, foi condenado como mandante do homicídio de um trabalhador rural. Ainda assim, manteve forte influência na política e no agronegócio regional, promovendo festas de colheita com shows sertanejos, como um evento na Fazenda Talismã com a dupla Bruno & Barreto.

O fazendeiro também é suspeito de envolvimento na morte do empresário Wagner Carlos Santana Milhomem, assassinado em 2012, no Tocantins. Debs é irmão de Fraudneis Fiomare Rosa, ex-prefeito de Araguaína (TO). A operação expõe a ligação

entre crimes ambientais, violência no campo e estruturas de poder consolidadas na Amazônia, onde interesses econômicos e políticos se sobrepõem à justiça e aos direitos humanos. A investigação segue em andamento.

Fonte: Estado do Pará Online/Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 24/05/2025/07:35:14

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- **Clique aqui e nos siga no X**
- **Clica aqui e siga nosso Instagram**
- **Clique aqui e siga nossa página no Facebook**
- **Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp**
- **Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.
“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com